



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
Reg.: 120.2.095 – 2011 – UFVJM
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPES – LATINDEX
Nº. 19 – Ano X – 05/2021
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

Intercâmbio da Saúde: Uma abordagem humanizada e multidisciplinar da Odontologia no Vale do Jequitinhonha

Prof^ª. Dr^ª. Paula Cristina Pelli Paiva
Tutora do grupo PET Odontologia no Vale - UFVJM - Diamantina/MG
Professora Adjunta do Curso de Odontologia da
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM -
Diamantina/MG
<http://lattes.cnpq.br/1553154404939870>
E-mail: paula.paiva@ufvjm.edu.br

Prof^ª. Dr^ª. Patrícia Furtado Gonçalves
Pós-Doutorado no Department of Periodontology da University of Florida - USA
Professora adjunta do Curso de Odontologia da
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha
e Mucuri - UFVJM - Diamantina/MG
<http://lattes.cnpq.br/7073562476502303>
E-mail: patriciafu@yahoo.com

Ana Cláudia Oliveira Teles
Graduanda em Odontologia pela UFVJM - Diamantina/MG
Bolsista do Programa de Educação Tutorial
<http://lattes.cnpq.br/7809891602321479>
E-mail: anac.oliveirateles@gmail.com

Célio Leone Ferreira Soares
Graduando em Odontologia pela UFVJM - Diamantina/MG
Bolsista do Programa de Educação Tutorial
<http://lattes.cnpq.br/0536658649262947>
E-mail: celio.soares@ufvjm.edu.com

Marianna Miranda Pereira
Graduanda em Odontologia pela UFVJM - Diamantina/MG
Bolsista do Programa de Educação Tutorial
<http://lattes.cnpq.br/1365610649899555>
E-mail: mmarianna39@gmail.com

Matheus de Melo Toledo
Graduando em Odontologia pela UFVJM - Diamantina/MG
Bolsista do Programa de Educação Tutorial
<http://lattes.cnpq.br/3395796695294614>
E-mail: matheustoledo2@hotmail.com

Resumo: O presente estudo teve como objetivo realizar a análise quantitativa dos atendimentos odontológicos realizados no projeto Intercâmbio da Saúde pelos integrantes do Programa de Educação Tutorial - PET Odontologia no Vale. Em sua metodologia, foi utilizado o delineamento de estudo transversal descritivo, conduzido entre os anos de 2018 a 2019, com uma amostra de conveniência composta por 23 indivíduos participantes do projeto Intercâmbio da Saúde e residentes do município de Jenipapo de Minas, Minas Gerais. Na primeira fase, foi realizada uma ação coletiva na comunidade de Jenipapo de Minas para conhecimento da comunidade e levantamento das demandas em saúde. Em seguida, foram realizados os tratamentos odontológicos dos pacientes em clínicas de extensão da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri em Diamantina/MG. Foi adotada uma conduta humanizada nos atendimentos e com foco na resolução da queixa principal do paciente, respeitando os princípios de bioética. Em relação aos resultados, todos os pacientes atendidos apresentavam cárie dentária. Foram realizados um total de 124 procedimentos odontológicos de baixa e média complexibilidade. Em conclusão, os pacientes atendidos apresentavam uma alta demanda de tratamentos odontológicos, sobretudo relacionados à cárie dentária e que a abordagem humanizada do projeto Intercâmbio da Saúde promoveu tratamentos das necessidades apresentadas pelos indivíduos.

Palavras-chave: Odontologia social. Extensão universitária. Atendimento multidisciplinar. Saúde mental. Humanização.

Introdução

A saúde tem como foco uma perspectiva social subjetiva que leva em consideração determinantes do processo saúde/doença, ou seja, as condições em que os indivíduos se encontram desde o nascimento até o envelhecimento, perpassando pelas condições de vida e trabalho, incluindo o sistema de saúde (BEZERRA; SORPRESO, 2016; GAMARRA, 2019; OMS, 2008). De acordo com a Organização

Mundial da Saúde (2014), saúde mental é um estado de bem-estar, em que o indivíduo consegue lidar com os estresses cotidianos, contribuir com sua comunidade, perceber suas próprias habilidades e trabalhar produtivamente (AMARANTE, 2013).

A humanização nas práticas de atenção à saúde tem ganhado destaque nas discussões mundiais e a adoção desse modelo de atendimento requer mudanças no processo de formação e capacitação dos profissionais (SILVA, 2020). Nesse sentido, a extensão universitária visa estabelecer a comunicação entre as instituições de ensino superior e a comunidade, tendo em vista a interlocução de conhecimentos e a oportunidade de aprendizado das necessidades, vontades e saberes do contexto em que os alunos estão inseridos (BORATO *et al.*, 2018; SOUSA, 2019).

O Vale do Jequitinhonha é uma região localizada no nordeste do estado de Minas Gerais que apresenta características marcantes relacionadas a desigualdades sociais e econômicas. (STEFANI, 2014). No ano de 2017, a Associação Jenipapense de Atenção à Infância (AJENAI) constatou um índice elevado de vulnerabilidade psicossocial, em Jenipapo de Minas, um município dessa região, principalmente entre mulheres e jovens, pela observação do grande uso de antidepressivos e ansiolíticos, para tratamento de problemas psicológicos e psiquiátricos. Diante disso foi criado o Intercâmbio da Saúde, um projeto multidisciplinar de atenção à saúde, que surgiu para atender esse público da comunidade rural do município (AJENAI, 2020).

O projeto buscou proporcionar saúde física, mental, emocional e espiritual para essa população através do atendimento odontológico, médico e de terapias integrativas, todos gratuitos. O atendimento odontológico é realizado pelos integrantes e colaboradores do Programa de Educação Tutorial - PET Odontologia no Vale da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), visando a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, promover a imersão dos discentes em comunidades tradicionais do Vale do Jequitinhonha e desenvolver novas habilidades; atendendo os requisitos necessários para a formação de profissionais humanizados como também reforçando os vínculos entre a universidade e a comunidade externa (AJENAI, 2020).

Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise quantitativa dos atendimentos odontológicos realizados no Intercâmbio da Saúde pelo grupo PET Odontologia no Vale a fim de avaliar a condição de saúde dos pacientes e auxiliar no planejamento de novas ações.

Metodologia

Estudo transversal descritivo conduzido entre os anos de 2018 a 2019, com uma amostra de conveniência composta por 23 indivíduos participantes do projeto Intercâmbio da Saúde e residentes do município de Jenipapo de Minas, Minas Gerais. As seguintes fases foram adotadas na condução do estudo:

- *Fase I: visita in loco*

Foi realizada uma ação coletiva na comunidade de Jenipapo de Minas organizada pela AJENAI com a presença dos terapeutas e coordenadores dos projetos de extensão da UFVJM interligados ao Intercâmbio da Saúde. Aliado a isso, foram levantadas as demandas em saúde da população e a área odontológica apresentou uma notória procura dentre os indivíduos.

- *Fase II: atendimento odontológico*

Nesta fase, os integrantes do grupo PET juntamente com docentes e discentes do Departamento de Odontologia da UFVJM, realizaram atendimentos odontológicos em todos os níveis de atenção à saúde dos pacientes do Intercâmbio da Saúde. Os pacientes foram selecionados de acordo com a disponibilidade de se deslocarem do município de Jenipapo de Minas para Diamantina.

Os pacientes foram informados sobre os procedimentos a serem realizados e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram coletadas informações sociodemográficas e o histórico de saúde dos indivíduos, através dos prontuários clínicos. Após isso, foram realizadas as orientações de higiene bucal, exames clínicos e complementares, levantamento das necessidades odontológicas e confecção dos planos de tratamento.

A cada 20 dias, em clínica odontológica de extensão da UFVJM, os pacientes selecionados pela AJENAI foram atendidos. Os critérios de prioridade de atendimento dos pacientes foram a classificação de risco e a proximidade com o

término do tratamento, objetivando a conclusão das necessidades de um paciente e possibilitando que mais pessoas fossem atendidas.

A coleta de dados foi realizada através do prontuário clínico do curso de Odontologia da UFVJM. A primeira parte do prontuário compreendia questionamentos sobre o histórico de saúde geral, e comportamentais como etilismo e tabagismo. A segunda parte da ficha foi destinada para o preenchimento da condição de saúde bucal e o plano de tratamento odontológico.

Os procedimentos realizados incluíram a terapia periodontal, tratamentos restauradores, endodônticos, cirúrgicos e protéticos. Foi adotada uma conduta humanizada nos atendimentos e com foco na resolução da queixa principal do paciente, respeitando os princípios de bioética, resguardando as questões de vulnerabilidade psicossocial dos sujeitos e atendendo as normas de biossegurança. Ao final de cada clínica de extensão, foram realizadas reuniões de avaliação coletiva e planejamento dos próximos atendimentos clínicos.

Os materiais de consumo utilizados nas clínicas para a realização dos tratamentos foram custeados excepcionalmente pela verba de custeio anual do PET Odontologia no Vale devido ao baixo poder socioeconômico destes pacientes. Os dados dos pacientes e dos procedimentos realizados foram tabulados no Google Docs e Excel e processados pelo Software Excel, adotando testes de frequência para descrição da amostra e dos procedimentos.

Resultados

A amostra foi constituída por 23 pacientes, sendo 95,7 % do sexo feminino e 4,35 % do sexo masculino. A idade variou entre 14 e 42 anos, com média de 24,34 anos. Em relação à autodeclaração étnico-racial, 86,96% dos indivíduos se consideram pardos, 8,7% preto e 4,35% brancos. As ocupações dos pacientes incluíram dona de casa (21,74%), estudante (43,48%), bordadeira (8,7%), professora (8,7%), lavradora (8,7%), agricultora (4,35%) e funcionária pública (4,35%). Apenas um paciente relatou fumar e seis pacientes faziam ingestão de álcool.

Quanto ao motivo principal da procura dos tratamentos odontológicos, a dor e a sensibilidade foram as razões mais relatadas (34,7%), seguidas de demandas estéticas e restauradoras (30,4%), exodontias (17,4%) e profilaxias (8,7%). Após o

exame clínico bucal foi constatado que todos os pacientes tinham cárie dentária, com um total de 158 dentes acometidos e média de 6,8 dentes cariados por indivíduo.

Foram executados 124 procedimentos odontológicos, com uma média de 5,3 procedimentos clínicos por paciente. A maior demanda foi por restaurações dentárias, que alcançou mais de 63% dos procedimentos executados, seguidas por procedimentos cirúrgicos (13,11%), profilaxias (12,3%), raspagens supra gengivais (7,4%), endodontias (3,9%) e próteses (0,82%).

Discussão

No presente estudo todos os pacientes apresentavam lesões de cárie e a maioria dos indivíduos relataram a queixa principal de dor e sensibilidade dentária. Nesse sentido, os procedimentos restauradores foram os tratamentos mais realizados, visando o alívio da sintomatologia dolorosa e sensível, condições diretamente relacionadas com a cárie.

A predominância de cárie entre os pacientes do Intercâmbio da Saúde pode estar relacionada com a vulnerabilidade de acesso aos serviços de saúde bucal, validando a perspectiva que a condição social das populações é inerente ao contexto de saúde bucal. A doença cárie sofreu uma gradativa diminuição ao longo dos anos no Brasil. No entanto, as condições socioeconômicas dos cidadãos e a falta de acesso a serviços especializados corrobora para que uma parcela da população ainda seja acometida por essa condição bucal (NARVAI *et al.*, 2006).

Na literatura, há estudos derivados de extensão universitária de abordagem clínica em Odontologia com pacientes de necessidades especiais (DE CASTILHO *et al.*, 2013; DOMINGUES *et al.*, 2015; MOURA *et al.*, 2020). Entretanto, poucos são os estudos que têm como objetivo o tratamento odontológico de indivíduos com quadros de ansiedade e depressão de forma multiprofissional como a abordada no presente projeto. A ansiedade e a depressão são distúrbios psicológicos que impactam negativamente no tratamento odontológico, tanto em nível comportamental quanto em nível biológico, podendo dificultar, limitar ou até incapacitar o paciente para os cuidados em saúde (OKORO *et al.*, 2012; HUGO *et al.*, 2012).

Dessa forma, a abordagem humanizada preconizada pelos integrantes do projeto, aliada a reuniões com os acadêmicos participantes validando a execução dessa conduta, foram de extrema importância para que os procedimentos odontológicos pudessem ser realizados da melhor forma possível. Além disso, a conscientização dos pacientes sobre a sua autonomia em relação à saúde bucal foi sempre incentivada, visando a continuidade do seu bem-estar e o aumento das chances de sucesso do tratamento.

Uma limitação do presente estudo refere-se ao tamanho da amostra, que se apresentou em número reduzido devido à dificuldade de locomoção dos pacientes do município de Jenipapo de Minas para a clínica odontológica em Diamantina.

Esse estudo possui grande importância na produção de conhecimento de um assunto que ainda apresenta poucos estudos desenvolvidos. Além disso, o desenvolvimento desse trabalho vem ajudando tanto a saúde quanto a qualidade de vida dos pacientes que são atendidos gratuitamente e com qualidade.

Conclusão

Em conclusão, os pacientes atendidos apresentavam uma alta demanda de tratamentos odontológicos, sobretudo relacionados à cárie dentária. Além disso, a abordagem humanizada do projeto Intercâmbio da Saúde promoveu tratamentos das necessidades apresentadas pelos indivíduos. Vale ressaltar a importância da continuidade dos atendimentos do projeto, a fim de promover melhora na condição de saúde dos pacientes.

Referências

AMARANTE, P. *Saúde Mental e Atenção Psicossocial*. 4. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

ASSOCIAÇÃO JENIPAPENSE DE ATENÇÃO À INFÂNCIA (AJENAI). *Intercâmbio da Saúde*. 2020. Disponível em: <https://www.ajenai.org.br/intercambio-da-saude>. Acesso em: 09 set. 2020.

BEZERRA, I. M. P.; SORPRESO, I. C. E. *Conceitos de saúde e movimentos de promoção da saúde em busca da reorientação de práticas*. J. Hum. Growth Dev., v. 26, n. 1, pp. 11-20, 2016.

BORATO, A. et al. *Valoração das práticas de ensino, pesquisa e extensão entre concluintes de Odontologia*. Revista da ABENO, v. 18, n. 1, pp. 103-115, 2018.

DE CASTILHO, L. S. et al. *Atendimento odontológico a pacientes com necessidades especiais: Considerações a respeito de um projeto de extensão*. Revista ELO–Diálogos em Extensão, v. 2, n. 1, 2013.

DOMINGUES, N. B. et al. *Caracterização dos pacientes e procedimentos executados no serviço de atendimento a pacientes com necessidades especiais da Faculdade de Odontologia de Araraquara – UNESP*. Rev. odontol. UNESP, Araraquara, v. 44, n. 6, p. 345-350, Dez. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-25772015000600345&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 26 Fev. 2021.

GAMARRA, T. P. N. *Conceitos de saúde e doença: análise das tendências em teses e dissertações brasileiras*. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR: Umuarama, v. 23, n. 1, pp. 49-55, 2019.

HUGO, F. N. et al. *Depressive symptoms and untreated dental caries in older independently living South Brazilians*. Caries research, v. 46, n. 4, pp. 376-384, 2012.

MOURA, A. B. R. et al. *Dental care for patients with special needs: a literature review*. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e288985405, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i8.5405. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5405>. Acesso em: 26 fev. 2021.

NARVAI, P. C. et al. *Cárie dentária no Brasil: declínio, iniquidade e exclusão social*. Rev Panam Salud Publica, v. 19, n. 6, pp. 385–93, 2006.

OKORO, C. A. et al. *The association between depression and anxiety and use of oral health services and tooth loss*. Community dentistry and oral epidemiology, v. 40, n. 2, pp. 134-144, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Commission on Social Determinants of Health: final reporto Geneva, 2008*. Disponível em:

<http://whqlibdoc.who.int/publications/200S/97S9241563703_eng.pdf>. Acesso em: 03 fev. 2021.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Saúde Mental: um estado de bem-estar*. 2014. Disponível em: http://www.who.int/features/factfiles/mental_health/pt/. Acesso em: 10 jan. 2021.

SILVA, N. J. M. A. et al. *Processo de humanização na odontologia: uma revisão de literatura*. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 60, pp. 41 e 46, 2020.

SOUSA, R. D. et al. *Indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão no ensino superior*. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 32, p. e938, 2019.

STEFANI, J.; NUNES, M, A.; MATOS, R. *Índice Mineiro de Responsabilidade Social e sua Dinâmica na Região de Planejamento Jequitinhonha/Mucuri*. Caderno de Geografia, v.24, n.41, pp. 17-33, 2014.

Processo de Avaliação por Pares: (*Blind Review*)

Publicado na Revista Vozes dos Vales - www.ufvjm.edu.br/vozes em: 05/2021

Revista Científica Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

www.ufvjm.edu.br/vozes

UFVJM: 120.2.095-2011 - QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524 - ISSN: 2238-6424